



Ministério da Educação  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte  
CAMPUS NATAL - CENTRAL

Avenida Senador Salgado Filho, 1559, Tirol, 240810205, NATAL / RN, CEP 59015-000

Fone: (84) 4005-9837, (84) 4005-9838, (84) 4005-9833

Ata 5/2020 - COPPGEP/PPGEP/DIAC/DG/CNAT/RE/IFRN

28 de julho de 2020

**ATA Nº 04/2020 – REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DO PPGEP**

Aos vinte e três dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte, às 09:00 horas, de forma remota, por meio do link <https://conferenciaweb.rnp.br/webconf/1279036>, teve início a terceira Reunião Ordinária do Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional (PPGEP), no ano em curso, com a presença dos professores doutores: Dante Henrique Moura (Coordenador do PPGEP e Presidente do Colegiado), José Moisés Nunes da Silva (Vice-Coodenador do PPGEP e membro do Colegiado), Ana Lúcia Sarmento Henrique, Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares, Francinaide de Lima Silva Nascimento, Ilane Ferreira Cavalcante, José Mateus do Nascimento, Lenina Lopes Soares Silva, Márcio Adriano de Azevedo, Maria Aparecida dos Santos Ferreira e Olívia Morais de Medeiros Neta (membros do Colegiado); e dos representantes dos discentes João Kaio Cavalcante de Morais e Yossonale Viana Alves (membros do Colegiado). Ausências justificadas dos professores doutores Avelino Aldo de Lima Neto e Francisco das Chagas Silva Souza e da professora doutora Marlúcia Paiva de Menezes. Dando início à reunião, o Presidente do Colegiado leu a pauta, previamente encaminhada por e-mail: 1. Informes; 2. Leitura, discussão e aprovação da Ata da reunião anterior; 3. Avaliação do quadriênio 2017-2020 do PPGEP. Apresentação das produções parciais de cada grupo: autoavaliação, egressos, internacionalização, impacto social, planejamento estratégico/Revisão geral do documento Proposta do PPGEP; 4. Reorganizar a composição e as responsabilidades dos grupos especificados no item anterior, se necessário; 5. Apresentação do relatório de pós-doutorado do professor Leandro Silva Costa, coordenado pela professora Lenina Lopes Soares Silva, supervisora; 6. Solicitação da mestranda Regina Celly Clemente Silva, orientanda do professor José Moisés Nunes da Silva, para realizar defesa de dissertação; e 7. Outros. O professor Márcio Azevedo propôs a inversão na pauta entre os itens 6 e 3, ao que todos concordaram. **Em relação ao primeiro ponto (Informes)**, o Presidente do Colegiado esclareceu sobre os procedimentos adotados para a seleção da bolsa de demanda social da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal do Nível Superior (Capes), a qual foi concedida ao mestrando Ramon Igor da Silveira Oliveira, e que resultou na emissão da Resolução nº 04/2020 – PPGEP, de 30 de abril de 2020; e fez convite a todos e todas para participar da *live* “A educação a distância no contexto da pandemia: o que muda no cotidiano das instituições”, promovida pelo Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGED), da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), que ocorrerá hoje à tarde, a partir das 16 horas. Em seguida, a Professora Olívia de Medeiros informou sobre a realização, de forma remota e inscrição gratuita, do IV Colóquio História e Memória da Educação no Rio Grande do Norte (COHISME-RN), nos dias 27 e 28 de agosto e do I Colóquio Internacional de História da Educação Profissional (COHEP), nos dias 08 e 09 de setembro, sendo esse último promovido pela Linha de Pesquisa História, Historiografia e Memória do PPGEP. **Quanto ao segundo ponto da pauta (Leitura, discussão e aprovação da Ata da reunião anterior)**, o Presidente do Colegiado informou que a minuta da Ata foi socializada previamente para apreciação, retificações ou inserções, e que as contribuições recebidas foram incorporadas ao texto final que está agora em apreciação. Em vista disso, perguntou se alguém ainda teria alguma sugestão à Ata ou se poderíamos aprova-la. Não houve nenhum pronunciamento dos participantes, e a Ata foi aprovada por unanimidade. **Quanto ao sexto ponto da pauta (Solicitação da mestranda Regina Celly Clemente Silva, orientanda do professor José Moisés Nunes da Silva, para realizar defesa de dissertação)**, o Presidente do Colegiado ressaltou que, apesar desse ponto tratar de uma solicitação de uma mestranda não poderia ser apreciado descolado de situações semelhantes, ou seja, daqueles mestrandos que estavam com suas defesas marcadas e que, por conta da suspensão do calendário acadêmico no IFRN, que continua suspenso, não foram realizadas. Ressaltou que se na reunião passada do Colegiado a decisão foi de não realização das defesas, e que não se deveria altera-la apenas para uma situação específica. Ou se mantém a decisão tomada de não realização das defesas ou se rediscute e se altera para permitir a todos a realização das defesas que estavam agendadas para o final de março, de forma remota. Acrescentou que quando o professor Moisés informou sobre essa solicitação, fez uma consulta informal aos outros programas de pós-graduação, por meio do Fórum dos Programas de Pós-Graduação em Educação do

Nordeste (FORPRED-Nordeste) acerca das defesas, constatando que alguns não interromperam a realização das defesas, que passaram a ser realizadas de forma virtual; outros interromperam por um tempo e depois voltaram a realizar; e outros que, como o PPGEP, interromperam em função da suspensão do calendário da respectiva instituição. O professor Márcio Azevedo chamou a atenção para o fato de que, antes de tomarmos a decisão, fosse observado a situação dos documentos que sustentaram a nossa decisão de suspender as atividades no Programa, na reunião passada, ou seja, do ponto de vista legal, o que foi modificado para que hoje possamos desmanchar ou abrir exceção à decisão tomada; que não se personifique a decisão, de modo que se tomarmos a decisão de aprovar a solicitação para a defesa de Regina Silva, que não aprovemos, em si, somente a defesa dessa mestranda, ou seja, que não decida apenas a partir de um pedido individual, mas que decidamos olhando para todas as possibilidades que poderão advir, como a dos outros mestrados que já estão em condições de defender; que nesse sentido ele é parte interessada, pois sua orientanda Dalvanira Faustino está em condições de entregar o trabalho e defender; e que, em se decidindo pela aprovação das defesas, que se constitua uma comissão desse Colegiado, com um representante de cada linha de pesquisa e dos estudantes e que essa comissão passe a analisar os pedidos quando chegarem. A professora Ilane Cavalcante disse que estava entre aqueles que estavam defendendo as defesas online na reunião anterior, mudou a opinião em função de todo o contexto e dos argumentos que foram expostos; concorda que essa decisão precisa ser colegiada ou seja, ela pode ser individualizada; não vê como problema revermos as decisões do colegiado porque estamos lidando com uma situação que não conhecemos, que é essa da pandemia, o que tem levado as instituições, em todas as suas instâncias, a rever continuamente suas decisões; também se coloca como parte interessada nas defesas online, e que não devemos prejudicar a vida profissional desses mestrados que estão esperando as defesas por motivos muito fortes e dependendo delas para conseguirem uma melhor condição financeira, como é o caso de sua orientanda Judithe Albuquerque, que está esperando a defesa para entrar com processo pedindo progressão na UFRN. O professor Moisés Silva destacou que esse ponto está sendo discutido agora em decorrência de uma situação real, de Regina, que passou em dois concursos públicos e abriu chamado no SUAP perguntando se poderia realizar sua defesa de forma remota, a fim de que, com o diploma, pudesse melhorar a sua classificação nos concursos; entende que há dois movimentos a serem analisados pelo colegiado: o primeiro, atender à solicitação de Regina para a realização de defesa remota e, o segundo, estender a permissão aos demais; destacou que seu orientando João Paulo estava com defesa marcada para o final de março, mas que não aconteceu; que a nossa situação institucional de intervenção deve ser levada em consideração, porém não se pode esquecer que o próprio Ministério da Educação emitiu e vem emitindo Portarias, a atual é a de nº 544/2020, de 16 de junho de 2020, que autoriza, até 31 dezembro de 2020, a substituição das aulas presenciais por aulas remotas, inclusive práticas profissionais de estágio e de laboratório, e que a Orientação Normativa nº 01/2020, de 27 de março de 2020, da Pró-Reitoria de Ensino, permite a realização de algumas atividades remotas; por fim solicitou que esse colegiado revisse a decisão tomada na reunião passada e aprovasse a autorização para a realização das defesas remotas, sobretudo a da mestranda Regina Silva. A professora Ana Lúcia Henrique ressaltou que a suspensão das defesas se deu devido a suspensão do calendário acadêmico na instituição; questionou a legalidade da realização das atividades (lançamento de notas, emissão de diploma) enquanto durar a suspensão do calendário; e que, em si aprovando a realização das defesas que valha para todos os mestrados. O professor Mateus do Nascimento reafirmou seu posicionamento da reunião passada, e questionou a segurança legal na realização das bancas de defesa, diante do paradoxo de que o MEC determina uma coisa e a instituição internamente tem outro encaminhamento; para ele é preocupante realizar as bancas e depois isso não ter um lastro legal; é preciso verificar se a realização das bancas terá, de fato, legalidade. Em seguida, o Presidente do Colegiado encaminhou a votação no sentido de: 1) autorizar a volta das defesas de dissertação, de forma remota; e 2) não autorizar a volta das defesas de dissertação. Colocada em votação foram computados 8 (oito) votos a favor da volta das defesas; 3 (três) contra; e uma abstenção. Assim, foi aprovada por maioria de votos a volta das defesas de dissertação, que serão realizadas de forma remota. O Presidente do Colegiado ressaltou que, com a aprovação, as defesas que estavam agendadas para março e que não foram realizadas precisam apenas ser reagendadas, e as que não estavam precisam passar por todo o processo previsto no regimento interno do Programa. Em seguida, propôs que fosse criada uma comissão, nos termos proposto pelo professor Márcio Azevedo, com os coordenadores de cada linha de pesquisa, um representante da coordenação e um representante dos estudantes, com a finalidade de criar normas de regulamentação para a realização das defesas de dissertação, exceto aquelas que já estavam agendadas para março e que não foram realizadas, porque já estavam autorizadas. A criação da comissão foi aprovada por unanimidade, a qual será composta pelo professor José Moisés Nunes da Silva, representante da coordenação do PPGEP; a professora Maria Aparecida dos Santos Ferreira, coordenadora da linha de pesquisa 1; a professora Ilane Ferreira Cavalcante, coordenadora da linha de pesquisa 2; a professora Francinaide de Lima Silva Nascimento, coordenadora da linha de pesquisa 3; e a pós-graduanda Yossonale Viana Alves, representante dos estudantes, com o prazo de 20 (vinte) dias para a conclusão dos trabalhos, a contar da data dessa reunião. O Presidente do Colegiado acrescentou que, após a conclusão dos trabalhos, a comissão encaminhará a minuta de regulamentação à coordenação do PPGEP, que, em seguida, convocará reunião do colegiado para apreciação e aprovação, imediatamente após o retorno das férias. O Presidente do Colegiado propôs inverter a ordem da pauta, entre os itens 5 e 4, ao que foi acatado por unanimidade. Assim, **quanto ao quinto ponto da pauta (Apresentação do relatório de pós-doutorado do professor Leandro Silva Costa)**, o Presidente do Colegiado passou a palavra à professora Lenina Silva, supervisora do pós-doutorando, para coordenar a apresentação. A professora Lenina Silva destacou que foi um prazer fazer a

supervisão do estágio pós-doutoral do professor Leandro Costa, e que ele deu uma grande contribuição à instituição, principalmente por assumir coordenar a comissão de organização do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) do IFRN, conforme consta no relatório, e agradeceu ao pós-doutorando por ter escolhido o nosso Programa para fazer o seu estágio pós-doutoral e a ela como supervisora. Em seguida, passou a palavra ao professor Leandro para fazer a apresentação do relatório, o qual já foi encaminhado à coordenação do PPGE e está disponível para consulta. O professor Leandro Costa agradeceu à professora Lenina Silva pela supervisão de seu estágio pós-doutoral e destacou que o período de um ano que passou no Programa, de junho de 2019 a maio de 2020, foi de muito aprendizado. Em seguida, passou a relatar as atividades desenvolvidas durante o seu estágio, constituída de três ações: 1) aspectos éticos da pesquisa acadêmica com seres humanos: um panorama dos programas de pós-graduação *stricto sensu* do IFRN; 2) comissão de organização e implantação do CEP/IFRN; e 3) demais atividades acadêmicas, produções e divulgação científica. Para a primeira ação, fez pesquisa no banco de teses e dissertações da CAPES, encontrando 125 dissertações produzidas pelos cinco programas de pós-graduação do IFRN, das quais 79 (63%) trataram de pesquisas envolvendo seres humanos e, dessas, 41 (52%) apresentaram protocolos de pesquisa encaminhados a Comitê de Ética em Pesquisa; e construiu um produto educacional denominado “normativas referentes a ética em pesquisa com seres humanos no Brasil (1948-2020), o qual foi catalogado pela Editora do IFRN. Já para a segunda ação, promoveu a construção da minuta do CEP/IFRN, a qual foi aprovada no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSEPEX) e no Conselho Superior (CONSUP); que reuniu a documentação necessária para solicitar autorização do funcionamento do CEP/IFRN na Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (CONEP). Como consequência desse trabalho teve sua indicação para coordenar o CEP/IFRN quando de sua aprovação pela CONEP. E para a terceira ação, desenvolveu quatro atividades no estágio de pós-doutoramento: a) Missão internacional no Canadá, na cidade de Ottawa, para conhecimento do sistema educacional canadense, visitando as escolas de ensino básico. Fez divulgação do PPGE para futuros intercâmbios e da Revista Brasileira de Educação Profissional e Tecnológica (RBEPT) com a proposta de publicação de um dossiê na revista, com pesquisadores canadenses; b) atuação como pesquisador no projeto de pesquisa: Estudo de viabilidade de dispositivo biomédico para detecção de câncer, executado pelo Núcleo Avançado de Inovação Tecnológica (NAVI), grupo de pesquisa do IFRN; c) participação como editor de seção na revista HOLOS editada pelo IFRN, sendo responsável por 94 artigos submetidos à revista, dos quais 60 foram finalizados (publicados ou arquivados); e d) participação em atividades, seminários de ensino, organização de eventos e reuniões do PPGE/IFRN, com destaque para V Colóquio Nacional e II Colóquio Internacional A Produção do Conhecimento em Educação Profissional e para a Jornada Latino-Americana de Educação Profissional, além de contribuir com os trabalhos da comissão de internacionalização do PPGE, com o professor Avelino. Sua produção acadêmico-científica no período de pós-doutoramento resultou na publicação de diversos artigos científicos, inclusive três internacionais, de capítulos de livro, organização de dossiê e realização de oficinas. Terminada a apresentação a professora Lenina agradeceu, mais uma vez, e devolveu a palavra ao Presidente do Colegiado. Em seguida, tratou-se do **terceiro ponto da pauta (Avaliação do quadriênio 2017-2020 do PPGE. Apresentação das produções parciais de cada grupo: autoavaliação, egressos, internacionalização, impacto social, planejamento estratégico/Revisão geral do documento Proposta do PPGE)**. O Presidente do Colegiado apresentou o Relatório CAPES de Avaliação do PPGE no quadriênio anterior (2013-2016), destacando os pontos que, segundo o Relatório, precisamos melhorar. No quadriênio passado eram 5 quesitos de avaliação: 1) Proposta do programa; 2) Corpo docente; 3) Corpo discente, teses e dissertações; 4) Produção intelectual; e 5) Inserção social. No atual quadriênio são 3 quesitos: 1) Programa; 2) Formação; e 3) Impacto. O primeiro quesito do quadriênio anterior, que não era pontuado, mas avaliado, passou a ser pontuado no quadriênio atual. E isso nos demanda uma atenção, pois nesse quesito não fomos bem avaliados, recebendo o conceito BOM. As nossas fragilidades apontadas foram: a) a proposta não sinaliza a existência de uma política de credenciamento e credenciamento de docentes; b) o Programa não apresenta um plano de acompanhamento de egressos; c) não foi possível constatar, na proposta, informações sobre apoio institucional a projeto de capacitação docente, na forma de pós-doutorado e/ou participação em eventos; e d) a infraestrutura do Programa. O Regimento Interno do PPGE regulamenta o (re)credenciamento, mas o que quer é algo mais amplo, é uma política de, para isso precisamos construir uma Resolução de política de (re)credenciamento, para justificar que no atual quadriênio o Programa teve uma política. Isso vale também para o acompanhamento de egressos, que, por sinal, tem um grupo trabalhando para estabelecer os critérios. A gente precisa trabalhar na aproximação do Programa ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) a fim de atender ao projeto de capacitação docente; e no que poderemos agregar para melhorar a infraestrutura do Programa. No segundo quesito, as fragilidades apontadas foram: a) distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa; b) contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na pós-graduação, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação; e c) a atuação dos docentes na graduação foi considerada conceito B, destacando-se a docência e a orientação. A questão aqui é trabalhar melhor os dados que dispomos, explorando no Relatório que no PPGE temos vários pós-graduandos que são oriundos das nossas licenciaturas, dá mais ênfase aos programas Pibid e Residência Pedagógica que têm uma relação muito próxima com o Programa, que todos os professores e alunos estejam vinculados a pelo menos uma pesquisa e registrar os docentes que têm orientado trabalhos de conclusão de cursos na graduação e que esses alunos constem das pesquisas que estiverem coordenando. No terceiro quesito, a

fragilidade apontada foi: distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do Programa. Entendemos que há, no Programa, uma distribuição equilibrada das dissertações e teses entre os docentes. Mas como não fomos bem avaliados, precisamos estudar para ver onde podemos melhorar. No quarto quesito, a fragilidade foi: desequilíbrio na distribuição de publicações qualificadas (em extratos mais altos) em relação ao corpo docente permanente. Entendemos que não tem como padronizar todos os docentes na mesma quantidade de publicação, porque somos diferentes e temos interesses distintos, embora isso não signifique que a gente não possa perseguir o equilíbrio. Nosso interesse é que as produções estejam no estrato A. E o quinto e último quesito as fragilidades foram: inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa; integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do Programa; e visibilidade ou transparência dada pelo Programa a sua atuação. Esse quesito é preocupante para nós, pois foi ele que nos tirou o conceito MUITO BOM. Nesse quesito, dada a participação dos docentes pesquisadores como integrantes de associações e organizações acadêmicas, científicas e profissionais nos rendeu um conceito BOM no quadriênio anterior e, em relação à integração e cooperação com outros Programas/Instituições, o Programa relatou, em virtude de se encontrar em fase de consolidação, que não havia desenvolvido ações que pudessem contribuir para fortalecer outros Programas, e isso implicou em um conceito REGULAR. Esse quesito é o que mais nos preocupa no Relatório do atual quadriênio (2017-2020). Nesse sentido, precisamos ser o mais convincente possível no Relatório qualitativo e descrever criteriosamente as ações (e nós temos) desenvolvidas pelo Programa, de modo que fique claro que estamos, sim, contribuindo com a consolidação de outros Programas, o que pode ser constatado, por exemplo, pela participação de professores do PPGEP em defesas de teses e dissertações de outros Programas e vice-versa. Resumindo, o Programa, pelos resultados ponderados nos quesitos e em seus itens, cuja tendência dominante foi o conceito MUITO BOM, no quadriênio anterior, a nota seria 5, porém, a concessão de tal nota será possível apenas para Programas que tenham alcançado, no mínimo, conceito MUITO BOM em pelo menos quatro quesitos, incluindo, necessariamente, os Quesitos 3 e 4, e como o PPGEP não alcançou esse conceito em quatro quesitos (recebemos BOM na avaliação do Programa e BOM na inserção social), a nota recebida foi 4 (quatro). Por isso, precisamos ter muito cuidado na escrita do Relatório qualitativo, sobretudo para esses pontos que foram relatados como fragilidades. Por fim, o Presidente do Colegiado propôs uma reunião de trabalho com os grupos de autoavaliação, egressos, internacionalização, impacto social, planejamento estratégico/Revisão geral do documento Proposta do PPGEP, a fim de que cada um relate em que fase está a construção dos respectivos documentos, no dia 30.06, a partir das 9 horas. Esclareceu que não seria uma reunião de colegiado porque não há nada a deliberar. A proposição foi aprovada por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada e a Ata lavrada para assinatura dos presentes.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Dante Henrique Moura**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 28/07/2020 18:24:49.
- **Lenina Lopes Soares Silva**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 28/07/2020 18:37:29.
- **Francinaide de Lima Silva Nascimento**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 28/07/2020 18:38:52.
- **Ana Lucia Sarmento Henrique**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 29/07/2020 09:03:15.
- **Yossonale Viana Alves**, 20191996260008 - Discente, em 29/07/2020 16:18:03.
- **Ilane Ferreira Cavalcante**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 29/07/2020 14:49:21.
- **Jose Moises Nunes da Silva**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 30/07/2020 09:24:38.
- **Jose Mateus do Nascimento**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 31/07/2020 17:44:05.
- **Andrezza Maria Batista do Nascimento Tavares**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 31/07/2020 18:04:22.
- **Maria Aparecida dos Santos Ferreira**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 01/08/2020 08:14:25.
- **Joao Kaio Cavalcante de Moraes**, 20191996260001 - Discente, em 03/08/2020 11:06:07.
- **Marcio Adriano de Azevedo**, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 03/08/2020 11:08:18.
- **Olivia Moraes de Medeiros Neta**, Olivia Moraes de Medeiros Neta - 2345 - PROFESSORES NA ÁREA DE FORMAÇÃO PEDAGÓGICA DO ENSINO SUPERIOR - Ufrn (24365710000183), em 03/08/2020 13:50:53.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 27/07/2020. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifrn.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 218654

Código de Autenticação: 8f5a25ccb6

